

Viriato Soromenho-Marques
História das ideias na Europa Contemporânea
Estudos Europeus
2º semestre 2009-2010
Aulas teórico-práticas: 2ª feira, 17 00 h -21 00 h
Anfiteatro n.º 4

Tema geral do semestre: **IDEIAS DE EUROPA NA DEMANDA EUROPEIA PELA UNIDADE**

Resumo: Neste curso serão analisadas de modo retrospectivo o papel das ideias na formação da Europa como entidade política. Partindo das raízes da União Europeia, após o fim da II Guerra Mundial, serão analisados autores e actores, textos e conceitos que se mostram influentes, ou, pelo menos, contribuíram para situar as fronteiras em que o processo de construção europeia, com os seus avanços e recuos se foi edificando.

Os principais autores/actores analisados serão os seguintes: Winston Churchill, Charles de Gaulle, Robert Schuman, Jean Monnet, David Mitrany, Ortega y Gasset, Oswald Spengler, Friedrich Nietzsche, Karl Marx, Auguste Comte, Eduardo Lourenço, Antero de Quental e Eduardo Lourenço.

Nas aulas serão comentados alguns dos textos de leitura obrigatória, e outros materiais seleccionados pelo docente. Os alunos são chamados a participar activamente nas aulas, conduzindo a discussão dos textos que estão indicados no «Planeamento das Aulas», e nas datas respectivas.

Elenco de textos de leitura obrigatória

Antero de Quental, *Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Três séculos* [1871], Lisboa, Guimarães Editores, 2001, 62 pp.

Comte, Auguste, “Plan des travaux scientifiques nécessaires pour réorganiser la société” [1822], *La Science Sociale*, Paris, Idées/Gallimard, 1972, pp. 61-67.

Kant, Immanuel, *Projet de Paix Perpétuelle*, tradução do alemão de J. Gibelin, Paris, Vrin, 1875, pp. 15-28 (Há uma edição portuguesa).

Lourenço, Eduardo, *A Europa desencantada. Para uma mitologia europeia*, Lisboa, Gradiva, 2001, pp. 217-231.

Marx, Karl, “A dominação britânica na Índia” e “Resultados futuros da dominação britânica na Índia”, in *Obras Escolhidas de Marx/Engels em Três Tomos*, tradução de José Barata-Moura et al., Lisboa, Edições “Avante!”, 1982, tomo I, pp. 513-525.

Mitrany, David, “Pan-Europa – a Hope or a Danger”, in: *The Political Quarterly*, vol. I, n.º 4, Setembro-Dezembro de 1930, pp. 457-478.

Ortega y Gasset, *Europa y la Idea de Nacion*, Madrid, Alianza Editorial, 1998, pp. 15-28.

Nietzsche, Friedrich:

§ 237, 475, de *Humano, Demasiado Humano*,

§ 377 de *Gaia Ciência*, (recomenda-se a edição da Relógio D’Água, responsabilidade de António Marques)

“O que falta aos alemães?”, *Crepúsculo dos Ídolos*, tradução de Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 1985, pp.61-68.

Spengler, Oswald, *La Decadencia de Occidente*, trad. de M.G. Morente, Madrid, Revista de Occidente, 1925 [Prólogo]

Textos de leitura recomendada (ordem cronológica)

Novalis, *A Crisandade ou a Europa. Um Fragmento* [1799], traduzido do alemão por José M. Justo, Lisboa, Hiena Editora, 1991, 79 pp.

Stefan Zweig, *O Mundo de Ontem. Recordações de um Europeu*, tradução de Gabriela Fragoso, Lisboa, Assírio & Alvim, 2005, 495 pp.

Kissinger, Henry, *Diplomacy*, New York/Singapore, Simon & Schuster, 1994, pp. 56-77 (Há uma edição portuguesa).

George Steiner, *A Ideia de Europa*, traduzido do inglês por Maria de Fátima St. Aubyn, Lisboa, Gradiva, 2005, 55 pp.

Jürgen Habermas, “Por que necessita a Europa de uma Constituição?”, *Europa, Cidadania e Multiculturalismo*, organização de Acílio da Silva Estanqueiro Rocha, Braga, Universidade do Minho, 2004, pp. 21-40.

Ulrich Beck, “Understanding the Real Europe: A Cosmopolitan Perspective”, Annual Neale Wheeler Watson Lecture at the Nobel-Museum, Stockholm, June 1st 2006,

<http://www.dissentmagazine.org/mentest/articles/su03/beck.htm>

Adriano Moreira, “Oração de Sapiência na Abertura do Ano Lectivo de 2006-2007”, *Revista da Universidade Atlântica*, Novembro de 2006, pp. 23-30.

Textos do docente de leitura recomendada (ordem cronológica)

1. "Progresso e futuro: das ilusões ao problema", *Logos*, nº 5, Junho de 1986, pp. 5-13.
2. "Nietzsche e a Europa", *Ao encontro da palavra-Homenagem a Manuel Antunes*, Lisboa, Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 1986, pp. 203-214.
3. "Kant e a paz como tarefa europeia", *Logos*, nº 7-8, Junho-Dezembro de 1987, pp. 75-84.
4. *Europa. Labirinto ou Casa Comum*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1993,
5. "Nietzsche como pensador da política", *Revista Portuguesa de Filosofia*, n.º 57, 2001, pp.247-267.
6. "Introdução. O Espírito da Construção Europeia", (ed.), *Cidadania e Construção Europeia*, coordenação de Viriato Soromenho-Marques, Lisboa, Museu da Presidência da República e Ideias & Rumos, 2005, pp.13-25.

Avaliação de História das ideias na Europa Contemporânea 2009-20010

A proposta de modelo de avaliação para a disciplina de **História das ideias na Europa Contemporânea** pode ser sintetizada através do elenco que se segue.

1. A avaliação deverá ser baseada no trabalho regular do aluno.
2. Para além da frequência das aulas, cada aluno deverá dedicar à disciplina um mínimo de 3-4h semanais, de forma continuada.
3. A disciplina está organizada de um modo que não permite recuperações de última hora.
4. O trabalho do aluno concretiza-se num dossiê da disciplina que será apresentado no final do semestre ao docente. Esse dossiê deverá conter os seguintes elementos:
 - a) *Trabalhos que o docente vá indicando aos alunos, ao longo do tempo lectivo.*
 - b) *Fichas de leitura individuais sobre os textos de leitura obrigatória (e outros, que o aluno tenha escolhido de forma justificada).*
 - c) *Relatório final individual sobre a disciplina, com a indicação dos pontos fracos e fortes, potencialidades e fragilidades que o aluno encontrou no seu percurso ao longo do labor lectivo.*
5. Os elementos que entram na composição global da avaliação são os seguintes:
 - a) Qualidade dos materiais de avaliação contínua contidos no dossiê (40%). Daqui destacam-se dois trabalhos escritos e a leitura dos textos obrigatórios.
 - b) Teste presencial sobre as matérias do programa (35%)
 - c) Qualidade da intervenção participativa nas aulas (25%).
 - d) Em caso de necessidade haverá uma entrevista final com o docente: que visa proporcionar ao docente uma apreciação final e comparativa do trabalho do aluno ao longo do semestre.

NOTA IMPORTANTE: A ocorrência de plágio, sob qualquer das suas formas, é equivalente ao insucesso final na disciplina.

VS-M